

A eletroeletrônica leva 31% da dívida convertida

BRASÍLIA AGÊNCIA ESTADO

O setor eletro-eletrônico foi o mais procurado pelos investidores estrangeiros nos dois leilões de conversão da dívida externa realizados no Rio e São Paulo. Do total convertido, US\$ 300 milhões, 11,3 ficaram com este setor; 11,3%, com turismo; e 10,9% foram para o setor de química. O Japão foi o país responsável pelo maior volume de recursos convertidos, com 28,6% do total; seguido da França, com 23,1%; e Estados Unidos, com 17,7%. O estado que mais recebeu investimentos foi São Paulo com 46,4% do volume total. Amazonas ficou com 24,5% (em razão da Zona Franca); Bahia, com 18%; e Sergipe, 3,6% do total convertido nos leilões.

Os fundos do conversão tiveram um volume pequeno de aplicação; 0,7% do total, o que representa cerca de US\$ 2,1 milhões. O setor agrícola recebeu US\$ 11,4 milhões em investimentos; o pecuário US\$ 1,7 milhão; a indústria extrativa mineral, US\$ 24,7 milhões; a indústria de produtos alimentares, US\$ 8,1 milhões; a de bebidas, US\$ 2,9 milhões; o setor têxtil, US\$ 3,7 milhões; o de mecânica, US\$ 2,3 milhões; e o de metalurgia, US\$ 6,5 milhões. O total convertido para o setor eletro-eletrônico foi de US\$ 93,8 milhões; para o setor de turismo, US\$ 34 milhões; e para o de química, US\$ 32,6 milhões.

No leilão realizado no Rio, os Estados Unidos converteram o maior volume da dívida: 33,9% dos US\$ 150 milhões; a França, 17,9% e o Japão, 7,9%. A Suíça converteu neste leilão 10,5% do total.

Já no leilão realizado em São Paulo, o Japão ficou com quase a metade do volume total, 49,3%; a França ficou com 28,3% e os Estados Unidos, com apenas 1,6%, abaixo da Bélgica (5,3%) e Panamá (3,5%).

Os Números dos Leilões (Resultados dos leilões de conversão de SP e RJ) Distribuição por ramo de atividade

RAMO DE ATIVIDADE	ÁREAS LIVRES	%	ÁREAS IN-CENTIVADAS	%	TOTAL	%
TOTAL	150.000	100,0	150.000	100,0	300.000	100,0
AGRICULTURA	-	-	11.400	7,6	11.400	3,8
PECUÁRIA	-	-	1.700	1,1	1.700	8,6
PESCA	-	-	7.500	5,0	7.500	2,5
IND. EXTRATIVA MINERAL	-	-	24.700	16,5	24.700	8,2
IND. TRANSFORMAÇÃO	97.067	64,7	74.200	49,5	171.267	57,1
-MAT. ELETR. E ELETRÔNICO	38.900	25,9	54.900	36,6	93.800	31,3
-BORRACHA	1.400	0,9	-	-	1.400	0,5
-QUÍMICA	32.667	21,8	-	-	32.667	10,9
-TEXTIL	300	0,2	3.400	2,3	3.700	1,2
-PROD. ALIMENTARES	5.800	3,9	2.300	1,5	8.100	2,7
-BEBIDAS	200	0,2	2.700	1,8	2.900	1,0
-MECÂNICA	1.400	8,9	900	8,6	2.300	8,88
METALÚRGIA	6.500	4,3	-	-	6.500	2,1
-DIVERSOS	9.900	6,6	10.000	6,7	19.900	6,6
SERVIÇOS	32.833	21,9	23.600	15,7	56.433	18,8
-COM. IMP. E EXPORTAÇÃO	3.400	2,3	3.800	2,5	7.200	2,4
-TURISMO	20.400	13,6	13.600	9,1	34.000	11,3
-OUTROS	9.033	6,0	6.200	4,1	15.233	5,1
OUTRAS ATIVIDADES	18.000	12,0	6.900	4,6	24.900	8,3
FUNDOS DE CONVERSÃO	2.100	1,4	-	-	2.100	0,7

Distribuição por país investidor

País	Áreas livres	%	Áreas in-centivadas	%	Total	%
Total	150.000	100,0	150.000	100,0	300.000	100,0
Alemanha Ocidental	-	-	2.700	1,8	2.700	8,9
Ant. Holandesas	-	-	5.600	3,7	5.600	1,9
Bahrain	700	0,4	-	-	700	0,2
Bélgica	6.000	4,8	2.000	1,3	8.000	2,7
Canadá	200	0,1	3.900	2,6	4.100	1,4
Espanha	2.400	1,6	-	-	2.400	8,8
Estados Unidos	28.667	13,8	32.600	21,7	53.267	17,7
França	38.500	25,7	30.700	20,5	69.200	23,1
Brand Cayman	-	-	200	0,1	200	0,1
Holanda	200	0,1	-	-	200	0,1
Ilhas Virgens	-	-	3.000	2,0	3.000	1,0
Inglaterra	9.700	6,5	-	-	9.700	3,2
Japão	51.800	34,5	34.000	22,7	85.800	28,6
Liechtenstein	11.033	7,4	2.900	1,9	13.933	4,6
Luxemburgo	300	4,5	4.000	2,7	4.700	1,6
Panamá	3.000	2,0	5.200	3,5	8.200	2,7
Suíça	5.100	3,4	12.300	8,2	17.400	5,8
Uruguai	-	-	18.900	7,3	18.900	3,6

Distribuição por Estado receptor

	ÁREAS LIVRES	%	ÁREAS IN-CENTIVADAS	%	TOTAL	%
TOTAL	150.000	100,0	150.000	100,0	300.000	100,0
INVESTIMENTOS DIRETOS	147.900	98,6	150.000	100,0	297.900	99,3
AMAPÁ	-	-	2.000	1,3	2.000	0,7
AMAZONAS	-	-	73.600	49,1	73.600	24,5
BAHIA	-	-	54.000	36,0	54.000	18,0
CEARÁ	-	-	3.400	2,3	3.400	1,1
ESPÍRITO SANTO	-	-	1.200	0,8	1.200	0,4
MATO GROSSO	-	-	1.700	1,1	1.700	0,6
MINAS GERAIS	-	-	100	0,1	100	0,0
PARÁ	-	-	800	0,5	800	0,3
PERNAMBUCO	-	-	2.200	1,4	2.200	0,8
PIAUI	-	-	100	0,1	100	0,0
RIO DE JANEIRO	8.500	5,7	-	-	8.500	2,8
SANTA CATARINA	300	0,2	-	-	300	0,1
SÃO PAULO	139.100	92,7	-	-	139.100	46,4
SERGIPE	-	-	10.900	7,3	10.900	3,6
FUNDOS DE CONVERSÃO	2.100	1,4	-	-	2.100	0,7
RIO DE JANEIRO	1.000	0,7	-	-	1.000	0,3
SÃO PAULO	1.100	0,7	-	-	1.100	0,4

FONTE: FIRCE/BADIN
EM 03.05.88